


Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Ciclovias voltam com os velhos problemas

DIÁRIO visitou espaços exclusivos para ciclistas, que serão entregues em breve, e viu faixas interrompidas por ônibus, pedestres que as invadem porque a caçamba de lixo está na calçada e trechos estreitos P2 e P3

dia a dia

PEDALA, PINTOR

Mãos à obra, do jeito que dá

Depois de uma semana de recesso imposto por força da Justiça, Prefeitura de São Paulo retoma, com centenas de operários e em ritmo acelerado, as obras para implantação e reforma das ciclovias

Eduardo Athayde
eduardo.athayde@diariosp.com.br

A Prefeitura não perdeu tempo e colocou operários e maquinário nas ruas da capital, ontem, para ampliar as ciclovias, no primeiro dia útil após o Tribunal de Justiça derubar a liminar que proibia a continuidade, exceto na Avenida Paulista, da implantação de novos espaços exclusivos para bicicletas. A proibição durou uma semana.

O DIÁRIO visitou ontem de manhã e à tarde três ciclovias, que segundo a CET, estão em construção. Na que está sendo feita sob o Minhocão, no Centro, havia dezenas de homens trabalhando, além de uma retroescavadeira em funcionamento (leia mais na página 3).

Nas outras duas, nas avenidas Pablo Casals, no Rio Pequeno, e Torres de Oliveira, no Jaguaré, ambas na Zona Oeste, os ciclistas já usavam a faixa pintada em vermelho. A CET garantiu que os dois espaços, no entanto, ainda não foram abertos oficialmente.

Comerciantes e moradores da Avenida Pablo Casals estão in-

terrompidos pela passagem dos ciclistas por ali. O ofício pede "um estudo aprofundado" da Prefeitura que justifique a instalação da ciclovia nas vias do bairro.

De acordo com o comerciante Gilvan Valdo dos Santos, de 37 anos, o documento possui 1,4 mil assinaturas – uma parte foi encaminhada à Secretaria Municipal dos Transportes.

"O movimento da minha lanchonete caiu 40% desde que a ciclovia foi pintada. Muitos dos meus clientes vinham de carro. Agora, não têm onde estacionar", reclamou Gilvan, repetindo o discurso dos contrários aos espaços exclusivos das bicicletas nas vias públicas.

COMO DISSE O MP/ Os problemas da ciclovia são parecidos com os relatados pelo Ministério Público, autor da ação que resultou na liminar que proibiu a continuidade das obras. Na avaliação da Promotoria, há diversos tipos de irregularidades, entre elas rachaduras na pista e interrupção do trajeto devido à presença de ponto de ônibus.

As duas situações foram confirmadas pelo DIÁRIO na ciclovia da Avenida Pablo Casals. Caçambas de lixo estavam so-



COISAS QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO NÃO GOSTA

Na avaliação da Promotoria, há diversas irregularidades na forma como a prefeitura conduz as obras, como rachaduras na pista e interrupção do trajeto devido à presença de ponto de ônibus (acima) e lixeiras depositadas na calçada (abaixo)





Retomada dos trabalhos não ameniza as queixas dos moradores, que pedem sinalização aos pedestres

Minhocão vê surgir ciclovia de R\$ 7,6 milhões

■ Ontem, a construção da ciclovia do Minhocão, no Centro, voltou a ser tocada a pleno vapor após a derrubada pelo Tribunal de Justiça, na sexta-feira, da liminar que impedia a continuação das obras. Orçada em R\$ 7,6 milhões, a ciclovia, que tem previsão de entrega para julho deste ano, percorrerá o trajeto de 4,8 quilômetros pelas avenidas Amaral Gurgel, São João e General Olímpio da Silveira.

Apesar de ser vista pela gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) como umas das mais emblemáticas da cidade, a construção do espaço exclusivo para bicicletas debaixo do Minhocão

também está longe da unanimidade. A principal reclamação é sobre a falta de sinalização aos pedestres no canteiro de obras.

O aposentado Vanderlei Guillard Batista, de 54 anos, caminha apoiado a uma bengala. "Quando a gente atravessa a avenida precisa passar no meio do canteiro cheio de pedregulhos. É perigoso para quem não tem a mobilidade ideal como é o meu caso", disse.

Pelo canteiro de obra, a balconista Fabiana Faria Lira, 28, empurrava um carrinho de bebê com seu filho David, de nove meses, dentro. "A Prefeitura deveria ter pensado num caminho alternativo para o pedestre passar

para o outro lado da avenida, que não precisasse ser pelo meio do canteiro. É muito difícil passar pela obra com um carrinho de bebê", afirmou.

Funcionários da obra disseram que a proximidade da construção com pontos de venda e uso de crack tem causado medo e prejuízos. "Furtaram oito mochilas dos trabalhadores da obra. Está todo mundo receoso de trabalhar por aqui", disse um operário que não quis se identificar.

No trecho da ciclovia na Avenida São João, esquina com a Alameda Gleite, os ônibus que fazem a curva costumam raspar em um tapume da construção.

Guarda Civil será o 'marronzinho' das bicicletas

Corporação municipal já formou 81 agentes com treinamento para atuar na disciplina do trânsito nas ciclovias, preservando os espaços exclusivos

■ A GCM (Guarda Civil Metropolitana) da capital será os "seguranças e marronzinhos das ciclovias". A entidade, conhecida como a polícia da Prefeitura, já formou neste ano 81 agentes que receberam treinamento especial para lidar com os ciclistas e multar os motoristas infratores que, por exemplo, sejam flagrados invadindo o espaço exclusivo das bicicletas.

Atualmente, a GCM já pode aplicar multas de trânsito, independentemente de a infração ter sido cometida em ciclovia. A capital tem cerca de dois mil guardas-civis credenciados como agentes de trânsito. Segundo a entidade, "não há previsão legal para atuação de pedestres que transitem pelas ciclovias".

O objetivo da administração municipal é capacitar 150 GCMs ainda neste ano para atuar exclusivamente nas ciclovias. Todos os agentes que trabalham no modal passarão pelo treinamento, batizado de "Policiamento Comunitário com Bicicleta". Na última sexta-feira, 16 agentes foram capacitados.

De acordo com a GCM, a estrutura curricular do curso contempla disciplinas como

relações sociais e direitos humanos, noções de socorrismo, defesa pessoal, Código Brasileiro de Trânsito e sinalização, além de técnicas de abordagem e policiamento com bicicleta.

Segundo a GCM, o treinamento possui carga horária de 40 horas/aula e é ministrado no Centro de Formação em Segurança Urbana, no Pari, Zona Norte.

DE BIKE/ De acordo com a GCM, todos os agentes responsáveis pelo patrulhamento das ciclovias estarão montados em uma bicicleta. A Prefeitura informou ter aberto licitação para a aquisição de 168 bicicletas que serão usadas pelos guardas-civis metropolitanos.

O órgão de segurança explicou que o patrulhamento será feito em todas as ciclovias paulistanas. "A atuação da GCM nas ciclovias tem se dado principalmente na região central. Essa atuação será estendida para todas as regiões da cidade em breve. Cabe ressaltar que essa atuação já ocorre nos bairros, no caso de parques, como o Parque do Carmo e Parque Itaquera, por exemplo (ambos na Zona Leste)", afirmou a GCM.

Segundo a GCM, o policiamento comunitário com bicicleta "tem se apresentado como uma ótima alternativa na proteção dos próprios municípios, parques e especialmente ciclovias e ciclofaixas".

Foi aberta licitação para a compra de 168 bicicletas para uso dos guardas municipais

Locais onde as obras foram retomadas



Fonte: CET

DSP

RESPOSTA DA PREFEITURA

CET diz que atende às normas e oferece espaço democrático

Em nota, a CET informou que "a elaboração dos projetos de ciclovias atende às normas do Código de Trânsito Brasileiro". Segundo a CET, "as caçambas devem ser retiradas pela Limnurb". Apesar de questionada, a CET não respondeu se recebeu o abaixo-assinado dos moradores e comerciantes do Rio Pequeno. O órgão limitou-se a informar que "durante o processo de implantação da ciclovia, os setores envolvidos ou interessados (comerciantes, moradores, movimentos sociais) são ouvidos em reuniões com espaço livre e democrático". Sobre a ciclovia do Minhocão, a CET afirmou que "a SPTrans está sinalizando e dando as condições de segurança para as travessias provisórias até que os serviços estejam concluídos. A SPTrans não recebeu nenhuma comunicação sobre furtos aos funcionários, porém, irá verificar e tomar as providências junto ao órgão responsável pela segurança pública."

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Lixódromo Paulista: Entornos da Av. Presidente Wilson são alvos constantes de descarte de lixo

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/03/2015

Entulho, Av. Presidente Wilson, descarte de lixo, crime ambiental, Eco ponto, Prefeitura de São Paulo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39585660&ID_BOOK=462597&ORDEM=19&QTDE_CLIPPINGS=81&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

SP: Pessoas colocam fogo em rua da Zona Sul (cita lixo)

Emissora: TV RECORD

Programa: Balanço Geral

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 31/03/2015

Protesto, pneus, fogo, lixo, Av. Giovanni Gronchi, moradias populares, promessas, Prefeitura

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39584847&ID_BOOK=462597&ORDEM=55&QTDE_CLIPPINGS=81&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Marcelo Cury, o Xerife de São Paulo (cita iluminação)

Emissora: RÁDIO GLOBO AM

Programa: A HORA É AGORA

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 31/03/2015

Zona Leste, Ermelino Matarazzo, reclamação antiga, Secretaria de Serviços, resposta, Praça Pedro Luiz Matavelli, problema é iluminação, Ilume

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39586551&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Destaques SPTV 2ª edição (cita lixo)

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

Protesto, Zona Sul, São Paulo, Av. Giovanni Gronchi, fogo, lixo

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39570529&ID_BOOK=462568&ORDEM=22&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Protesto no Morumbi (cita lixo)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM – SP

Programa: Pan News

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

Manifestantes, fogo, sofá, lixo, Av. Giovanni Gronchi, Morumbi

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39569746&ID_BOOK=462568&ORDEM=36&QTDE_CLIPPINGS=91&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Árvores de grande porte caem na Rua Dr. Assis Ribeiro e Av. Jacu-Pêssego; ouvinte denuncia acúmulo de lixo na Rua 25 de Março

Emissora: Rádio CBN AM-SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

Lixo acumulado, Rua 25 de Março, Prefeitura de São Paulo, ouvinte, mensagem

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=39544452&ID_BOOK=462476&ORDEM=98&QTDE_CLIPPINGS=114&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Sujeira e pneus velhos jogados na rua

Emissora: TV BANDEIRANTES

Programa: Café com Jornal

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

“Puxão de orelha”, moradores, Zona Sul, Butantã, Av. Corifeu de Azevedo Marques, perigo a céu aberto, pneus velhos, lixo, criadouros, mosquito da Dengue

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39544780&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

A hora do planeta foi aderido por 7000 cidades pelo mundo (cita iluminação)

Emissora: Tv Cultura

Programa: Jornal da Cultura 2ª Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 28/03/2015

Campanha, A Hora do Planeta, São Paulo, monumentos apagados, consciência uso da energia

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=39553520&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Web

Prefeitura de São Paulo gasta R\$ 13 mi com aluguéis irregulares de imóveis (cita Amlurb)

Emissora: Veja Online

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 30/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39557224&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Prefeitura de São Paulo gastou R\$ 13 mi com aluguéis irregulares de imóveis (cita Amlurb)

Emissora: UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39558044&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Prefeitura de SP gastou R\$ 13 mi com aluguéis irregulares de imóveis (cita Amlurb)

Emissora: Estadão.com.br

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 30/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39538427&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Prefeitura de São Paulo gastou R\$ 13 mi com aluguéis irregulares de imóveis

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 30/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39543452&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Fiscalização de descarte de lixo é insuficiente

Emissora: BLOGS DO ESTADÃO

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 30/03/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=39542873&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Ecoponto é entregue na Avenida Zaki Narchi, em Santana

Foto: Divulgação

Um novo ecoponto está em funcionamento desde a última quarta-feira, na altura do número 360 da Avenida Zaki Narchi, em Santana. Sua inauguração oficial será neste sábado, às 10 horas, com a presença do subprefeito local, Carlos Roberto Candella.

A unidade, segunda a ser criada na região, funciona de segunda a sábado, das 6 às 22 horas, e aos domingos e feriados, das 6 às 18 horas. A primeira disponibilizada fica na Rua Eduardo Vicente Nasser, 519, no Mandaqui.

Os ecopontos são equipamentos públicos destinados à entrega voluntária de pequenos volumes de resíduos sólidos. De acordo com a Resolução CONAMA 307/02, das leis municipais nº 13.885/04 e nº 14.803/08, e seguindo as diretrizes do decreto 42.217 de 24 de



Novo ecoponto fica na altura do número 360 da Avenida Zaki Narchi, em Santana

julho de 2002, nestas unidades, cada munícipe pode fazer descarte de até 1m³ por dia de materiais

como móveis, papelão, papéis, metais, plásticos e vidros, além de restos de construção civil.

Editorial

Um dos grandes desafios da cidade de São Paulo é o combate do lixo na rua. Tanto nas regiões centrais quanto nos bairros, é grande o número de ruas onde se acumula lixo e entulho, isso sem contar os terrenos abandonados e os córregos. Além de ocupar indevidamente o espaço público, esse problema agrava a questão das enchentes e traz diversos perigos à saúde pública como, por exemplo, servir de foco de proliferação do *aedes aegypt*, mosquito transmissor da dengue e da febre chikungunya.

Os chamados "pontos viciados" de lixo e entulho são os lugares onde, mesmo havendo retirada do material pela Prefeitura, volta a acumular material inservível em poucas horas. Uma das iniciativas da Prefeitura para conter o avanço desse problema é oferecer um serviço para destinar adequadamente o entulho, os chamados Ecopontos. Atualmente, a cidade conta com 69 ecopontos, dos quais 14 estão na Zona Norte, incluindo as regiões de Pirituba, Perus e Jaraguá. Destinados à entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1,3m³) e objetos de grande volume como móveis e restos de podas de árvores, os ecopontos ainda não estão presente em todos os distritos da Capital.

Neste sábado, a Zona Norte recebe o Ecoponto de Santana, localizado na Avenida Zaki Narchi, local onde a presença de grandes terrenos ainda desocupados acaba atraindo também o descarte irregular de lixo e entulho. Além da conscientização da população com relação ao descarte, há também outro problema social envolvido nessa questão. A atividade dos carroceiros, em geral moradores de rua que, mediante uma pequena quantia, levam o entulho das residências e acabam abandonando nas ruas.

Além dos serviços específicos para o recolhimento de lixo e entulho, é fundamental que a Prefeitura invista em ações educativas e, sobretudo, adote uma política social voltada a essa população de rua que, de certa forma, encontra no descarte irregular do entulho algum tipo de sobrevivência. O poder público tem sua responsabilidade, mas o cidadão também, ao conhecer as consequências desse ciclo vicioso, tem o dever de evitar o estímulo à prática. A responsabilidade sobre o lixo e o entulho produzido é de todos.

Outra notícia em destaque nesta edição são as obras recentemente anunciadas pela Subprefeitura Santana/Tucuruví em resposta às demandas discutidas pelo Conselho Participativo. Uma delas é a aguardada revitalização do canteiro da Avenida Cruzeiro do Sul desde as proximidades do metrô Santana até a Avenida Ataliba Leonel. Esse trabalho já foi realizado em seu trecho posterior, até a Estação Tietê, com o intuito de melhor aproveitar esse espaço público.

Acompanhe também as últimas informações sobre a dengue que, embora oficialmente ainda não seja considerada uma epidemia de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde, configura uma emergência no que diz respeito ao crescente número de casos e às deficiências do nosso sistema de saúde pública. Com relação ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, na próxima terça-feira (24), destacamos a programação realizada anualmente pelo Hospital São Luiz Gonzaga, na Zona Norte.

Ainda nesta edição, trazemos uma entrevista com Gaetano Luigi Brancati, criador do Marco da Paz, monumento instalado pela primeira vez no Pátio do Colégio com o propósito de semear a cultura de Paz pelo mundo. Sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, Luigi sonhou desde menino criar algo que pudesse lembrar a todos os povos a importância da Paz. Com o apoio da Associação Comercial de São Paulo, conseguiu espalhar sua mensagem a todos os continentes através do marco da Paz. Uma história de vida admirável e um trabalho que merece todo o reconhecimento.

Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

Ecoponto de Santana será inaugurado no dia 21

Administração municipal

Ecoponto de Santana será inaugurado neste sábado

O Ecoponto de Santana é a segunda estação de entrega voluntária de inservíveis da região sob responsabilidade da Subprefeitura

Subprefeitura S/T

O Ecoponto de Santana será inaugurado às 10:00hs deste Sábado (21/3), com a presença do subprefeito e autoridades.

A obra pertence ao Plano de Metas da cidade 2013/2016 e significa mais um avanço para a política do Governo, que objetiva intensificar o processo reciclatório dos materiais inservíveis.

O equipamento de coleta será entregue oficialmente em 18 de março de 2015, quarta-feira, quando a Anlurb iniciará as atividades em fase de normalidade.

O Ecoponto Santana está localizado na Av. Zaki Narchi, altura do número 360, ao lado da AACD, e será a segunda estação desse tipo na jurisdição da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi. O primeiro Ecoponto da região e esta localizado na Rua Eduardo Vicente Nasser, 519, no distrito do Mandaqui.

Ecoponto - Estação de Entrega Voluntária de Inservíveis

O entulho gerado por construções, demolições e pequenas reformas em prédios ou residências, que são jogados de maneira ilegal em avenidas, ruas e praças, têm gerado sérios problemas ambientais para a cidade de São Paulo e para a população, que está perdendo espaços de lazer e recreação.

Para combater este tipo de crime, a Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Serviços (SES), está aumentando a oferta de áreas para deposição regular dos resíduos da construção e demolição de pequenos geradores, além de facilitar e incentivar a reciclagem desses materiais.

Ecopontos, que são locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, poda de árvores, etc.) e resíduos recicláveis. Nos Ecopontos, o município poderá dispor o material gratuitamente em caçambas distintas para cada tipo de resíduo. A intenção da Prefeitura de São Paulo é aumentar o número de unidades.

Todos os Ecopontos funcionam de segunda à sábado das 6h às 22h e aos domingos e feriados das 6h às 18h.



Moradores de rua transformam a Av. Cruzeiro do Sul em “terra de ninguém”

JSZN



Há muito tempo que a Avenida Cruzeiro do Sul está se tornando o que se pode chamar de “terra de ninguém” devido ao descaso público, que tem permitido uma verdadeira invasão de moradores de rua, que tomam conta de praticamente todo canteiro central e das calçadas sob o elevado do metrô, principalmente nos arredores da estação Santana, onde estão sendo montados verdadeiros acampamentos. A população tem sofrido bastante, principalmente com re-

lação à segurança pública e higiene. E todo este problema tem forte ligação com o albergue que foi criado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social na Avenida Zaki Narchi, 600, cujos usuários pernoitam no local e praticam delitos durante o dia. E a Av. Engenheiro Caetano Álvares também é atualmente um verdadeiro exemplo de abandono, com mato e lixo depositados em terrenos ao longo da via.

BOCA NA CORNETA

Avenida Cruzeiro do Sul torna-se “terra de ninguém” devido à invasão de moradores de rua



JSZN

É cada vez maior a presença de moradores de rua nas imediações da estação Santana do metrô

Há muito tempo que a Avenida Cruzeiro do Sul está se tornando o que se pode chamar de “terra de ninguém” devido ao descaso público, que tem permitido uma verdadeira invasão de moradores de rua. Os mesmos - cada vez em maior número - tomam conta de praticamente todo canteiro central e das calçadas sob o elevador do metrô, principalmente nos arredores da estação Santana. Por conta disso, a segurança pública fica prejudicada, já que são constantes os casos de roubos e furtos a pedestres e no comércio local e também é preocupante a questão sanitária, já que não há a mínima condição de higiene, onde as pessoas estão montando verdadeiros acampamentos.

O problema praticamente se repete em toda extensão sob o elevador do metrô, entre as estações Santana e Tietê e, principalmente os casos de roubos, têm forte ligação com o albergue que foi criado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social na Avenida Zaki Narchi, 600, onde anteriormente funcionava a sede da Defesa Civil de São Paulo. Desde sua criação, o albergue acolhe para o pernoite cerca de 900 pessoas oriundas de todas as partes da cidade e tornou-se uma verdadeira pesadelo para a população da Zona Norte, uma situação de caos como nunca se viu antes na região, principalmente com relação ao aspecto da segurança pública. Isso porque, muitos desses usuários do local, não têm ocupação e passam o dia praticando delitos, tanto contra pedestres, quanto motoristas que param em faixas de trânsito.

Muitos desses assaltos, por serem de pequena monta, acabam



Verdadeiros acampamentos de moradores de rua

por não serem comunicados pelas vítimas às autoridades policiais por meio de boletins de ocorrência, mas, ainda assim, os índices de criminalidade com casos registrados aumentaram consideravelmente e, junto com eles, também a sensação de insegurança, agravada



Iluminação deficiente e falta de segurança na Rua Anna Papinni Guaranha

também pelo consumo de drogas, que observa-se à luz do dia. E, para piorar, algumas vias, como a Rua Anna Papinni Guaranha, fica completamente às escuras à noite por graves deficiências na iluminação pública.

Av. Engenheiro Caetano Álvares é um exemplo de abandono



JSZN

Lixo, entulho e até carro alegórico (foto abaixo) mostram a triste situação da Av. Engenheiro Caetano Álvares

Uma das principais vias de acesso para a Zona Norte, a Av. Engenheiro Caetano Álvares é atualmente um verdadeiro exemplo de abandono. Uma demonstração disso acontece na altura do número 6.500 desta via, onde há um terreno abandonado que serve como depósito de lixo, entulho e até mesmo carros alegóricos utilizados no carnaval. Isso realmente preocupa, pois tais condições propiciam a proliferação de roedores e insetos, tornando-se uma grave situação de saúde, principalmente por conta da proliferação de casos de dengue.

Também na Av. Engenheiro Caetano Álvares, esquina com a Rua Meireles Reis, há um terreno onde o mato prolifera e no mesmo foi até mesmo depositado um banheiro químico danificado. E tudo isso acontece em uma via que é cortada por um córrego, para o qual certamente detritos e lixo são carregados durante os dias de fortes chuvas, situação que propicia alagamentos no local.



JSZN

Jornal do Farol - Sul

Ação "Prefeitura no Bairro" chega ao parque São Miguel

O município iniciou no começo desta semana a ação integrada "Prefeitura no Bairro", iniciativa que levará serviços voltados ao cidadão, intervenções de zeladoria e políticas públicas para os bairros mais distantes e carentes de São Paulo, somando esforços com o governo local. O primeiro bairro

beneficiado é o parque São Miguel, no Grajaú, localizado na subprefeitura de Capela do Socorro, na Zona Sul.

Com envolvimento de todas as secretarias municipais, por 15 dias, serão intensificados serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata

Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito.



Luz Guedesignol_SECOM2

Vandalismo

Caro Mendes/Grupo Lesta



Para tentar conter os gastos decorrentes do vandalismo cometido contra as lixeiras (foto), a Prefeitura está com um projeto piloto que muda completamente o equipamento para apenas um aro reforçado que sustenta o saco plástico para o descarte dos resíduos. **Página 3**

Lixeiras: vandalismo não tem fim

Foto: Gerli Serodio/Grupo Lesta



Lixeira foi arrancada na Rua Cesário Galeno, próximo à Av. Celso Garcia



Vandalismo na Rua Serra de Botucatu com a Avenida Conselheiro Carrão

Das 1.600 lixeiras que precisaram ser repostas em todos os distritos atendidos pela Subprefeitura Mooca, em 2014, a maior parte destes equipamentos veio para o Tatuapé. O motivo? Vandalismo. E não demorou muito para a maioria das papeleiras serem novamente destruídas.

Segundo a Amlurb - Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - os gastos com a instalação e reposição das papeleiras/lixeiras danificadas já constam nos contratos firmados com as empresas do serviço de varrição. Entretanto, vale destacar que cada unidade danificada sai por cerca de R\$ 100.

Para tentar conter a onda de violência e os gastos, a

Prefeitura resolveu mudar o equipamento e, pra isso, a Amlurb está com um projeto-piloto que consiste na instalação de 71 papeleiras em um novo formato.

O equipamento é mais simples e sustentado por um aro de aço reforçado (de 50 centímetros de diâmetro) com um saco plástico de 60 litros com orifícios (para evitar acúmulo de água da chuva) para descarte de resíduos. As instalações do novo modelo que está em teste no centro da cidade, na área de atuação do consórcio Inova, aconteceram no dia 27 de janeiro.

O equipamento está em fase experimental e a população que circula pela região irá

avaliar a sua funcionalidade por meio de uma pesquisa. A primeira estava prevista para acontecer a partir do dia 9 de março.

Já para a aplicação do projeto nas regiões leste e sul, acontece o teste "in loco" pelo consórcio Soma, com a instalação de 100 papeleiras no novo formato no entorno do Parque do Ibirapuera e na região das avenidas Aricanduva (trecho final), Ragueb Chohfi, Pedro Alvares Cabral, República do Líbano e Antônio de Queiroga, na Praça Escoteiro Aldo Chioratto e no Complexo Viário Ayrton Senna.

PUNIÇÃO

Quem quiser solicitar a re-

posição do equipamento, que pertence ao mobiliário urbano da cidade, deve registrar o SAC através do telefone 156. O prazo de atendimento é, em média, de 36 horas, após a solicitação, descontando os domingos.

Vale lembrar também que a Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940, sobre "Dano ao Patrimônio Público", esclarece no Artigo 163 que destruir, inutilizar ou deteriorar o patrimônio da União, Estado ou Município, empresa concessionária de serviços públicos, entre outros, resulta em pena de um mês a seis meses de detenção ou multa ao infrator.

Vanessa de Sousa Fernandes

Sofá 'esquecido' na Tuiuti Às escuras



Foto: Carol Semedo/Grupo Leste

Sofá de dois lugares foi deixado na altura do calçamento do parque

"Esqueceram" um sofá de dois lugares na Rua Tuiuti, na altura do calçamento do Parque do Piqueri, no Tatuapé. Na semana passada, um leitor, que pediu para não ter o seu nome identificado, reclamou da grande quantidade de entulho que atrapalhava a passagem das pessoas no local.

Situação esta que estava sendo agravada por uma caçamba, que quando a reportagem foi até o endereço, já havia sido retirada. Entretanto, foi encontrado, ainda no endereço, um sofá e alguns sacos de entulho, além de um pedaço do que deveria ser o que restou de parte de um móvel.

Vale lembrar que descartar entulho e móveis em desuso em locais públicos pode resultar em multa,

caso a pessoa for pega em flagrante. Para fazer o descarte destes materiais a Prefeitura coloca à disposição dos munícipes os EcoPontos. No Tatuapé tem um localizado na Avenida Salim Farah Maluf, 179, dentro da Central de Triagem.

O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 6 às 22 horas, e aos domingos e feriados, das 6 às 18 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-777-7156.

A lista completa com todos os endereços dos EcoPontos pode ser conferida no link <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/amlurb/ecopontos/index.php?p=4626>.

Vanessa de Sousa Fernandes

Quem precisa andar pela Rua Arnaldo Rosa (foto), à noite, passa um verdadeiro sufoco. Isso porque não há nenhum poste de iluminação na referida via que está localizada no Jardim Anália Franco e dá acesso a um hospital. A reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços, para saber qual o posicionamento da pasta diante da informação. Por meio do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), a Prefeitura informou que uma equipe comparecerá às ruas Arnaldo Rosa e Adriana



Carol Semedo/Grupo Leste

Namura, até o fim deste mês, para elaborar projeto de ampliação (instalação de novos postes) para ser executado em junho.

Vanessa de Sousa Fernandes



Na segunda-feira, dia 9, poste ainda contava com sacos de entulho

Quem resolverá?

A esquina das ruas Cantagalo e Antonio de Barros coleciona problemas. A começar pela via, que continua com buracos entre o asfalto e a guia que dão acesso às rampas de acesso voltadas aos cadeirantes. Depois vem a lixeira, que desapareceu do poste de iluminação pública. Ali só ficou mesmo parte do seu suporte metálico.

Entretanto, este mesmo mobiliário continua, há uns bons longos meses, a "segurar" um cabo que foi "cuidadosamente" entrelaçado ao poste ao lado. O mais curioso é que o problema já foi publicado por mais de uma vez por este semanário e



Carol Semedo/Grupo Leste

nem a AES Eletropaulo, muito menos a Subprefeitura Mooca, responsável pela zeladoria do

endereço, tomaram as providências necessárias para sanar o problema apontado.

Reunião com subprefeitos sobre renovação de contratos de limpeza urbana

Para detalhar informações sobre a renovação dos contratos de limpeza urbana, o secretário de Serviços, Simão Pedro, e técnicos da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) reuniram-se com os 32 subprefeitos, no auditório da autarquia. A reunião contou com as participações do prefeito, Fernando Haddad, da vice, Nádia Campeão, e do secretário de Relações Governamentais, Alexandre Padilha.

Durante o encontro, foram destacados tópicos importantes inseridos nos aditamentos dos contratos com as empresas Inova (Norte e Oeste) e Soma (Sul e Leste), em vigor desde 16 de dezembro de 2014. Ambos os consórcios concordaram em oferecer acréscimo de serviços, entre eles o aumento da periodicidade da Operação Cata-Bagulho, da substituição de papeleiras, da coleta de resíduos provenientes da varrição e da capinação e roçada de canteiros centrais, sem qualquer custo extra para a municipalidade.

A Operação Cata-Bagulho, que recolhe materiais como móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, pedaços de madeira e metal, será realizada entre quatro e 24 vezes por ano, dependendo do local. No contrato original, assinado em dezembro de 2011, estavam previstas três operações anuais.

Ainda de acordo com o contrato, as empresas tinham a obrigação de repor 20% do total de papeleiras instaladas anualmente. A partir do acordo feito com a Prefeitura, esse



percentual subiu para 25%. O aumento da frequência do serviço de coleta de resíduos da varrição, que proporcionará menor tempo de disposição dos resíduos ensacados nas vias públicas, também foi acordado entre as partes.

Interação

O secretário Simão Pedro destacou a importância da parceria entre a Amlurb, gestora dos contratos, e as subprefeituras, que dividem com a autarquia a responsabilidade pela fiscalização dos serviços. “Essa interação é fundamental para darmos continuidade ao nosso trabalho de fazer uma São Paulo mais limpa”, afirmou o secretário. Já o subprefeito de Itaquera, Maurício Martins, considerou que foi importante para otimizar os serviços de limpeza, de coleta e de varrição na capital paulista.

Avenida importante do Itaim Paulista vira cemitério de carros e prejudicam moradores da região

Os veículos em frente ao 50° DP, no Itaim Paulista, estão sujos, enferrujados, cheirando mal e com insetos. Os autos foram apreendidos, mas não há mais lugar na delegacia. Moradores da região disseram que, a cada dia, mais carros são deixados no local.

Um ferro-velho em forma de estacionamento, tornou-se o triste cenário do entorno da delegacia. O problema da falta de pátios para veículos apreendidos pela Polícia Civil se estende a cada dia e o número de carros enfileirados nos DPs só aumenta. Moradores e comerciantes reclamam que alguns deles chegam a passar anos no mesmo local.

"Tem carros que estão ali há anos e nada pode ser feito. Acredito que contribui ainda mais com a falta de urbanização e qualidade do nosso bairro", diz Junior Lopes moradora da região.

No 50° Distrito Policial (Itaim Paulista) são mais de 20 carros estacionados em um trecho da rua Tibúrcio de Souza.

Segundo os moradores do local que preferem ter suas identidades reservadas, con-



taram que mesmo com a delegacia próxima do local, isto não inibe a ação dos infratores e garantiram que já houve até assaltos rápidos em plena luz do dia. "Teve um caso de uma mulher ser assaltada ao trafegar pela calçada e ter seu celular roubado por um menino aparentemente de menor que estava escondido em um dos automóveis que ficam parados". Na quarta-feira (04), a equipe de reportagem esteve no local e presenciou que além dos carros abandonados na

avenida há lixos por grande parte da calçada também.

Mesmo logrando com êxito no cumprimento de seu trabalho, o Delegado Titular Elton Richard Krull fez questão de receber a nossa equipe para um breve esclarecimento, "todos estes carros estacionados estão veiculados a procedimentos de polícia judiciários, Polícia Civil, porém esta situação lamentável já perdura por muito tempo. Temos nossos pátios públicos, mas na atualidade eles estão lotados e não tem

vagas. Então em razão disto, os veículos são apreendidos ou por conta da perícia, ou simplesmente não se encontra o proprietário e também tem casos em que há dúvidas sobre quem seja o proprietário, exemplo disto são as documentações irregulares, veículos adulterados e diversas outras situações complicadas", explica a ele.

Na ocasião, o Delegado Elton também frisou que a partir disto o DECAP – Departamento de Polícia Judiciária da Capital – está procedendo a uma licitação no sentido de que estes veículos sejam retirados e aqueles que por autorização judicial ou administrativa serão destruídos ou compactados e também, por sua vez, os veículos que forem identificados serão entregues aos seus proprietários se forem encontrados, caso contrário, terão o mesmo destino. "Então esta atividade não depende do distrito, ela é da hierarquia superior e as notícias que tenho aqui é que este procedimento já está em fase de finalização e acredito que é uma questão de pouco tempo para que estes veículos sejam retirados", finaliza ele.

